

Reflexões acerca do Princípio do Juiz Natural	199
<i>Michele Costa da Silveira</i>	
Importação Paralela na União Européia	215
<i>Renata Lucas de Carvalho</i>	
O Poder Judiciário e a Concretização das Cláusulas Gerais: Limites e Responsabilidade	221
<i>Ruy Rosado de Aguiar Júnior</i>	
Nuevo Dinamismo o Estancamiento: El futuro de las relaciones entre el Mercosur y la UE	229
<i>Ulrich Wehner</i>	
RESENHA	
Duas formas de contar a história da Faculdade de Direito de Porto Alegre	249
<i>Fabiano Engelmann</i>	

Uma Conjugação de Tradição e Modernidade*

Eduardo Kroeff Machado Carrion

Diretor da Faculdade de Direito da UFRGS.

Senhoras e Senhores:

Datas jubilares são importantes momentos de repensar-se a identidade e de projetar-se o futuro das instituições. Fundada a 17 de fevereiro de 1900, quando aprovaram-se os Estatutos e constituiu-se a Congregação, com a denominação de Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre, a Faculdade de Direito da UFRGS completa seu primeiro centenário conjugando tradição e modernidade.

Primeira Faculdade de Direito do Rio Grande do Sul, sétima do Brasil, exerceu ampla e significativa influência na reflexão jurídica e na vida pública do Estado e do País.

A instalação solene da Faculdade ocorreu a 03 de maio de 1900, com a presença, entre outras autoridades, do Presidente do Estado, Dr. Antônio Augusto Borges de Medeiros, e do Patriarca Júlio Prates de Castilhos, um dos inspiradores e

incentivadores de sua criação, no dizer de um ilustre historiador da Casa, também ex-aluno. Refletindo o pendor da cultura jurídica gaúcha para o direito público, sua aula inaugural, em 04 de maio, foi proferida pelo Professor Plínio Casado, responsável pela disciplina de Direito Público e Constitucional.

Foi seu primeiro Diretor o Desembargador Carlos Thompson Flores, com mandato de quatro anos. Sucedeu-lhe o Professor Manoel André da Rocha, que permaneceu no cargo por três décadas até assumir a Reitoria quando da fundação da Universidade de Porto Alegre em 1934. Foram ainda seus Diretores ilustres figuras que cabe nesse momento lembrar e a que temos a honra e a responsabilidade de suceder: Luiz Mello Guimarães, Leonardo Macedônia Franco e Souza, Edgar Luiz Schneider, Elpídio Ferreira Paes, José Salgado Martins, Eloy José da Rocha, Galeno Vellinho de Lacerda, Ruy Cirne Lima,

* Discurso lido em 17 de fevereiro de 2000 por ocasião da abertura das comemorações do centenário da Faculdade de Direito da UFRGS, realizada pela manhã no vestíbulo do prédio.

Fernando Jorge Schneider, Clóvis Veríssimo do Couto e Silva, Almiro Régis Mattos do Couto e Silva, José Sperb Sanseverino e Peter Walter Ashton.

Por seus bancos escolares passaram notáveis homens públicos nacionais, entre os quais Getúlio Vargas, Joaquim Maurício Cardoso, João Neves da Fontoura, João Goulart, Francisco Brochado da Rocha, Alberto Pasqualini. Contou entre seus professores com algumas das mais altas expressões da cultura jurídica do país.

Funcionando inicialmente no antigo prédio do Liceu (Escola Normal), localizado na esquina das ruas Duque de Caxias e Bragança, hoje Marechal Floriano Peixoto, transfere-se, em 1910, para a atual construção neoclássica na avenida João Pessoa, réplica do "Palais du Rhin" em Estrasburgo, palácio de verão do kaizer Guilherme II, imperador da Alemanha.

Desde cedo, revelou sua vocação universalista. Sua criação marcou o início dos cursos humanísticos no Estado. A Escola de Comércio de Porto Alegre, futura Faculdade de Ciências Econômicas, originou-se em 1909 na Faculdade de Direito, desligando-se apenas em 1945. A Faculdade de Educação, Ciências e Letras, futura Faculdade de Filosofia, instituída em 1936, embora funcionando apenas a partir de 1942, instalou-se durante algum tempo em seu prédio. Por ocasião da fundação da Universidade de Porto Alegre, em 1934, a Reitoria localizou-se na Faculdade de Direito.

Sabemos que, ao longo de sua história, os cursos jurídicos no Brasil identificaram-se com a construção do Estado

nacional. A Faculdade Direito da UFRGS, uma das mais tradicionais do país, tem honrado, em sua já centenária existência, esse compromisso.

Contribuímos assim, significativamente, para a formação da consciência republicana do Estado e do País. Podemos dizer, sem ser temerários, que a Faculdade de Direito da UFRGS alça-se a uma verdadeira Escola de Cidadania.

A tradição da Faculdade de Direito é patrimônio que merece ser lembrado e celebrado. Inspira-nos perspectiva e consciência histórica, fortalecendo nosso compromisso.

Tradição essa que não tem impedido, mas ao contrário favorecido um processo de permanente modernização. Haja vista a criação, em 1985, do Curso de Mestrado em Direito, pioneiro da pós-graduação *stricto sensu* em Direito no Estado, e, em 1999, durante a atual gestão, do Curso de Doutorado em Direito. No âmbito da pós-graduação *lato sensu*, funcionam atualmente quatro cursos de Especialização. Nos últimos anos, seu corpo docente renovou-se significativamente, contando com novos talentos e qualidades, sem perder a referência intelectual com relação a seus antigos mestres que continuam a marcar o seu presente.

A Faculdade de Direito completa seu primeiro centenário revelando excelência acadêmica, atestada pelos mais diversos indicadores de qualidade, públicos ou privados: Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos de Direito, de iniciativa da SESu/MEC, Exame Nacional de Cursos, o denominado "Provão", promovido pelo INEP/

MEC, Exame de Ordem, de iniciativa da OAB, Ranking das Melhores Faculdades de Direito do País, entre outros.

A par das atividades de ensino, seja de graduação, turno diurno e noturno, seja de pós-graduação, e de pesquisa, temos desenvolvido uma ampla ação de extensão universitária, voltada para a comunidade.

Demais, a Faculdade de Direito tem fortalecido sua tradição e sua responsabilidade no sentido de transformar-se também em um espaço público para o debate e a discussão, de forma pluralista e democrática, aberta e participativa, dos grandes temas e problemas nacionais e internacionais. Sempre em defesa da liberdade, da igualdade e da solidariedade, valores supremos.

Enfrentamos inúmeras dificuldades é verdade, que são aliás comuns à Universidade brasileira como um todo. Dificuldades, sobretudo, no que diz respeito à carência de docentes e de servidores técnico-administrativos, à insuficiência de espaço físico e à falta de recursos. Nosso prédio está a urgentemente merecer um trabalho de restauração, inclusive como forma de resgatar a memória regional e nacional.

Tradição, modernidade, qualidade e universalismo parecem assim revelar e sintetizar a trajetória já centenária de nossa Faculdade de Direito.

As comemorações do primeiro centenário da Faculdade de Direito da UFRGS são ocasiões de regozijo para todos. Tratando-se de curso público, mantido pela União Federal, sua qualidade é resultado da sensibilidade e do investimento de inúmeras gerações. Nesse sentido, sempre estaremos de portas abertas para a sociedade, da qual dependemos e à qual servimos.

Muito resta ainda por fazer e muito talvez poderia ainda ter sido feito. Mas seguramente, ao comemorarmos o primeiro centenário da Casa, podemos dizer que muito também já se realizou nessa longa e significativa trajetória.

Somente graças à dedicação e ao empenho de nossos professores, servidores técnico-administrativos e alunos, alcançamos um padrão de excelência. Portanto, as justas homenagens da Direção a todos aqueles que não pouparam esforços para que comemorássemos dignamente o primeiro centenário da Casa.

Mas nossa história já é longa. Nesse momento, devemos sobretudo lembrar todos aqueles que, durante esses cem anos, ajudaram a construir nossa Faculdade, com imensos serviços prestados à sociedade gaúcha e à nação brasileira.

Longa vida à Faculdade de Direito da UFRGS!

Muito obrigado.